Modelo baseado em agentes e teoria organizacional industrial. Um algoritmo de competição de preços para modelos baseado em agentes baseados em teoria dos jogos

Adriel Filipe

Alana Ingrid

Diego Araújo

Lindalva Saltiago

Conceitos

Algoritmo baseado em agentes que simula o comportamento do preço baseado em conjecturas de modelos teóricos de economia.

Regras de comportamentos combinados determinam simulação de acordo com teoria dos jogos.

Demanda = procura dos consumidores, quantidade de um bem ou serviço que os consumidores desejam adquirir por um preço definido.

Interação continua entre ambos leva a um equilíbrio

Consumidores

Reproduz as decisões de compra dos consumidores e nos viabiliza a produzir demandas



Agente mediador controla o protocolo de comunicação entre os agentes consumidor e empresa.

Empresas

Reproduz o processo pelos quais empresas escolhem os níveis de preços.

Coordenador

Coordenador manda msn de request pra todas as empresas pedindo para enviarem os preços.

As empresas, assim, retornam com as ofertas delas.

O coordenador manda uma mensagem de proposta para cada consumidor.

Consumidor manda mensagem de aceitar ou rejeitar de volta para o coordenador e, caso rejeitada a proposta, o mesmo sai do mercado.

Subalgoritmo do consumidor

- Cada consumidor tem uma função utilidade U(.) para cada instante t e para cada produto de cada empresa.
- U(.) < 0, se a empresa não oferece um produto bom. E consumidor abandona o mercado.
- U(.) >= 0, se a empresa oferece produto de qualidade. E, consumidor compra aquele produto que maximiza U(.).

Subalgoritmo das empresas

- É dividido em 4 subsubalgoritmos.
- 01- Parâmetro epsilon (ε) controla a mudança de preço (incrementando, decrementando ou mantendo) consideradopelas empresas no primeiroi subalgoritmo. 02 No segundo sub-subalgoritmo, as empresas vêem em como mudar os preços irão afetar a demanda.
- Estimam a mudança de preços usando a utilidade dos consumidores e tomando os preços das outrasempresas como argumento.
- 03 O terçeiro sub-subalgoritmo é opicional. Apenas trata externalidades.
- Mudança em preços afetam decisões de outros consumidores, que influenciam outros consumidores. Emalguns casos, quando uma empresa mudar seu preço, essa decisão atrai outros consumidores que, ao mesmo tempo, atrai mais consumidores e assim por diante ...
- -Esse algoritmo simula esses retornos isolados até este efeito desaparecer. Significando convergência desses retornos isolados ou atração de todos os consumidores.
- 04 Empresas comparam as 3 açoes; incrementar, decrementar e manter os preços, e escolhe a ação que geremais lucro.

A convergência a um equilíbrio de preço depende sempre de seu valor inicial e das suas mudanças (ϵ) .

Quando o algoritmo chega a um equilíbrio, o mesmo testa se qualquer variação resulta em lucro. Esse algoritmo pode ser considerado uma ótima ferramenta para se

achar um ótimo local. Para se achar ótimos globais, precsa-se considerar diferentes valores de ε e pontos de partida diferentes para o valor inicial do preço.

Ferramental Teórico

São considerados 5 modelos econômicos teóricos. Dentre esses modelos temos em comum apenas a seguinte assertiva:

"Empresas competem entre si em preços por consumidores."

Ao executar o algoritmo faz-se necessário ter conhecimento das funções de utilidade. Não há solução analítica dos modelos.

Diferenciação horizontal: The hotelling framework

É assumido quantidade grande de pequenos consumidoes uniformemente distribuídos na reta. As posições entre cada consumidor e cada empresa é gerada aleatoriamente. Cada empresa compete em preços para atrair consumidores.

Cada consumidor se move de sua posição para a posição da empresa que ele prefere (dif. horizontal).

Com preços no mesmo patamar, cada consumidor tem uma preferencia para com uma certa empresa. Ex. Coca cola vs. Pepsi.

Função utilidade

Dado o i-esimo consumidor que compra da j-esima empresa, temos:

$$U_{ij} = c^{u} + q_{i} - t * |l_{i} - x_{i}| - p_{i}$$

Onde t é o custo de transporte para se alcançar empresas localizadas no itervalo de reta. A distância entre a empresa lj e o consumidor xi é dada por:

$$|l_j - x_i|$$

A reserva de valor garante que cada consumidor compre pelo menos de uma plataforma e é dada por:

 c^{u}

O nível de qualidade exógeno com que cada empresa vende um produto:

$$p_j$$

Diferenciação vertical

A preferência dos consumidores é dada por

$$U_{ij} = \theta_i * q_i - p_{ij}$$

Onde cada consumidor paga o preço pj pelo produto j com qualidade qj.

O gosto de qualidade é uniformemente distribuído sobre a população de consumidores e é dado por

 θ

A idéia intuitiva da diferenciação vertical é a seguinte: com os preços nivelados no mesmo patamar, cada consumidor prefere uma empresa em detrimento de outra.

Externalidades: mercado bilateral (two-sided market)

Dois casos são considerados e são extensões dos modelos anteriores. Um extende o modelo de hotelling o outro, diferenciação vertical. A implementação usa um modelo baseado nos primeiros caos mencionados anteriormente.

Modelo de garantia

Por último, menciona-se o modelo de garantia. Neste modelo conjectura-se que o produto que a firma oferece quebra com probabilidade

 $1-\lambda$

e consumidores estão dispostos a pagar por produtos que funcionam por uma quantidade de r>0. No lugar de uma função de utilidade deterministica, usa-se um valor esperado de U(.) baseada na probabilidade da firma ter qualidade qj. Assim, a qualidade da firma é tratada como uma variável aleatória.